

Neste estudo, os pesquisadores analisaram como a relação entre pais e filhos quando a criança era pequena influenciou o padrão hormonal de cortisol dos filhos quando adultos, por volta dos 30 anos. Eles olharam tanto para a quantidade (como atividades compartilhadas entre pais e filhos) quanto para a qualidade (como o comportamento positivo dos pais e a qualidade do relacionamento) do envolvimento dos pais na infância.

Descobriram que a quantidade de envolvimento dos pais na infância estava diretamente ligada ao padrão hormonal dos filhos quase 30 anos depois. Ou seja, quando os pais eram mais presentes na infância, os filhos tinham um padrão hormonal mais equilibrado ao longo do dia. Além disso, a presença dos pais na infância também reduziu o uso de drogas ilícitas e tabaco pelos filhos durante os 20 anos seguintes.

O estudo mostrou que o uso de tabaco durante os 20 anos seguintes estava relacionado a níveis mais baixos de cortisol ao acordar, mas essa ligação não foi tão forte. Em resumo, os resultados indicam que o envolvimento dos pais na infância pode ter consequências positivas tanto no aspecto fisiológico quanto comportamental a longo prazo para os filhos, mostrando a importância desse ambiente de cuidado nos primeiros anos de vida.